

Estímulo auditivo ajuda aprendizado

Músicas clássicas do período barroco ou romântico são familiares aos ouvidos dos alunos do curso de educação infantil do Colégio Catamarã, no Itaim Bibi. Mas não se trata de técnica para distrair as crianças, com idades que variam de 0 a 6 anos. A atividade faz parte de um projeto pedagógico de educação intencional.

"Eles ouvem pequenos trechos de peças musicais e fazem diferentes registros de instrumentos que a música clássica oferece", explicou a orientadora pedagógica Ana Lúcia de Carvalho Fujikura. "Dessa forma, preparam os ouvidos para diferenciar e repetir os sons."

Franquia — O Catamarã começou a funcionar no ano passado com educação infantil e, em 97, abre classes de 1º grau. Segundo a gerente Lúcia Helena Leal, trata-se de uma franquia do Projeto de Fomentos de Centros de Ensino, criado na Espanha. Lá, funcionam 35 escolas nesse sistema, que já patrocinou até a formação de uma faculdade de educação. "Esse pro-

jeto trabalha o desenvolvimento de forma oportuna", explicou. "Consideramos que o melhor período para desenvolver o potencial da criança é de 0 a 3 anos."

A preocupação é desenvolver a inteligência por meio de estímulos táteis, visuais e auditivos. "Os estímulos aumentam o número de conexões neurológicas", disse a orientadora Ana Lúcia. "Cada vez que o corpo recebe o estímulo, as terminações entram em ação; o processo proporciona respostas não padronizadas e é possível aproveitar todo o potencial da criança."

Leitura e escrita são estimuladas desde o maternal. Também os valores éticos e sociais, a autoestima e a autonomia. As classes do Catamarã têm um mobiliário especial, onde se destacam ambientes para cada tipo de atividade que se quer desenvolver. As salas podem comportar até 20 alunos. "As crianças aprendem a ter iniciativa e a professora não é tão solicitada", explicou a orientadora.